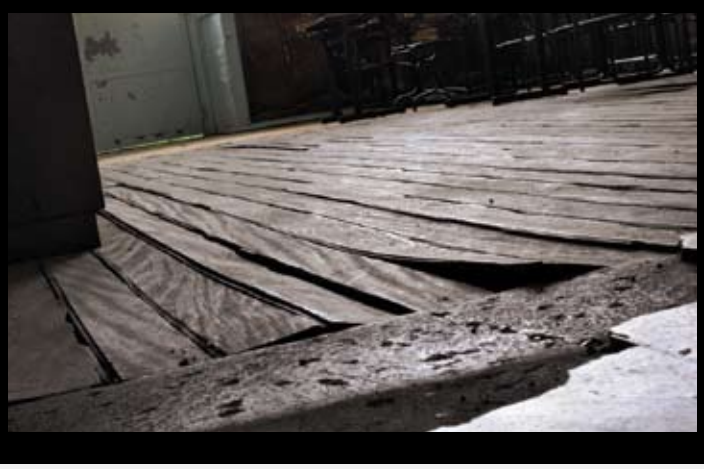
Jornal Fonte

Jaboticabal, 25 de Setembro de 2009 • Edição Quinzenal • Circulação Regional • Ano V • R$ 1,00

Jornalista responsável: João Teixeira de Lima - MTB 43.290 • jfonte@jfonte.com.br • www.jfonte.com.br **Nº 89**

A triste realidade da EMEF Coronel Vaz de Jaboticabal pág.04



Conselho Tutelar: eleição democrática, diferente e punitiva pág.03

Ariel Gricio: Recuso-me a aceitar o descaso com a saúde pública pág.08

"Administração de Monte Alto está empacada

Com esse montante de cargos em comissão, não sobra salário para o pequeno funcionário", diz vice-prefeito Marcão pág.06

O meio ambiente agradece

Cerca de três mil árvores foram plantadas em Jaboticabal pág.02

Prefeito Hori transporta muda de jabuticabeira.

TAIAÇÚ pág.07

- Prefeito de Taiaçú é vitima de meias verdades
- Centro de lazer de Taiaçú terá benfeitorias
- Jorginho Maluly visita Municípios da região

AINDA

- Reformas e ampliações de creches em Jaboticabal garantem novas vagas pág.02
- Câmara aprova a PEC dos Vereadores pág.02
- "Ficou pior a emenda que o soneto" pág.05
- Rui Fragoso, candidato a presidente da OAB de São Paulo, visita Jaboticabal pág.04
- Morador teve a garagem interditada, e nem sequer foi informado pág.05
- Quadra do CIAF I continua descoberta pág.02
- Violência na Escola pág.02
- Mais uma cratera na Rua Maestro Grossi pág.03
- Prever de Jaboticabal terá único crematório da região pág.05
- Clovis - Será que a Lei Penal mudou e não sabemos? pág.08
- CVV - O perfil do voluntário pág.05

Reformas e ampliações de creches em Jaboticabal garantem novas vagas

Nos últimos meses, a Prefeitura Municipal, por meio das Secretarias de Educação, Cultura, Esporte e Lazer e Obras e Serviços Públicos, vêm realizando a reforma e ampliação de várias creches e escolas municipais de Jaboticabal.

Com essas obras, a Secretaria de Educação pretende, até o final do ano, reduzir o déficit de vagas nas creches do município. Com a ampliação das unidades da Santinha Gagliardi Riva (Cohab 1), Alice Kamla (CDHU), e da creche do Ciaf 4 (Cohab 2), foram criadas 95 novas vagas.

De acordo com dados da secretaria de Educação, somente do início deste ano até agora, foram criadas 479 vagas. No final de 2008, 700 crianças aguardavam por um lugar nas creches municipais. Em 10 meses, esse número caiu para 221.

Além da ampliação das creches, o investimento na contratação de novos profissionais colaborou para reduzir esse número.

Segundo o secretário de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, Cláudio Almeida, o déficit de vagas só não acabou ainda porque as crianças de 05 anos que antes eram transferidas para a rede municipal de ensino, hoje continuam nas creches em período integral. "Atendendo um pedido do Prefeito Hori decidimos estender para cinco anos a idade das crianças que hoje freqüentam as nossas creches, garantindo assim mais tranqüilidade para as mães que estão trabalhando", afirmou Cláudio.

Da esquerda para direita: Claudio Almeida, Marcelo Simielli, Prefeito Hori, Vice Raul Girio, Vitório De Simone e adolescentes do Projeto Desbravadores, plantam árvores no bairro de São Marcos II.

O meio ambiente agradece: cerca de três mil árvores foram plantadas em Jaboticabal

A Prefeitura Municipal de Jaboticabal, através da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, promoveram entre os dias 20 e 25 de setembro a Semana da Árvore 2009.

O evento teve início domingo, 20, quando aconteceu a 2ª etapa do Projeto Áreas Verdes, com o plantio de 150 mudas no bairro do Vale do Sol, e a participação dos adolescentes do Projeto Desbravadores. No mesmo dia, os assessores, secretários, funcionários da prefeitura e familiares plantaram 400 mudas no bairro Jardim São Marcos.

Em comemoração ao 4º ano do projeto "Reflorestando as Nascentes", na segunda-feira, 21, a Secretaria de Agricultura também promoveu o 51° plantio em uma propriedade rural do município. No mesmo dia, foi lançado o projeto Córrego Vivo. No total, 800 mudas serão plantadas.

Segundo o Secretário de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, Fábio Trevisoli, o projeto Córrego Vivo promove o plantio nas margens dos córregos e não apenas nas nascentes. "O objetivo é recuperar a mata ciliar de nossos córregos", afirma Fábio.

O dinheiro veio, mas a quadra do CIAF I continua descoberta

O deputado federal Dr. Nechar, por indicação do vereador Dr. Nereu, liberou R$ 185 mil para cobertura e reforma da quadra e do campo de malha do CIAF I (Centro Integrado de Apoio a Família) do bairro Santa Luzia, montante que se encontra depositado na CEF (Caixa Econômica Federal) à disposição da Prefeitura de Jaboticabal desde junho de 2008. "Engenheiros da Prefeitura já estiveram aqui, muitas vezes para fazerem medições, mas não passou disso. A quadra só não está mais deteriorada por que nós cuidamos", dizem os moradores.

Violência na Escola

Uma mãe que não quis se identificar nos contou que no dia 15/09, sua filha foi ameaçada por uma professora em uma escola particular de Jaboticabal. Leia abaixo o relato.

"Minha filha de 08 anos, juntamente com uma aluna de outra série, acabaram se desentendo, uma empurra aqui, chuta dali, sem maiores proporções, dentro do limite (não que eu ache isso normal), mas sabemos que onde há crianças isso acaba acontecendo. Se desentendem hoje e amanhã estão conversando, e assim vai.

Só que a mãe da menina chegou para minha filha e a ameaçou, falando: "se sua mãe não bater em você eu vou bater". Fiquei surpresa, pois se trata de uma "educadora", essa mãe é professora da escola em outra unidade. Uma pessoa que deveria dar exemplo, e não ter uma atitude dessas. Fico deveras preocupada, porque nossos filhos estão entregues a esse tipo de gente.

Ainda tive que ouvir o absurdo numa justificativa incoerente e infeliz, de que a mãe tomou as dores da filha, o que subestimou minha inteligência. Se todos nós tomarmos as dores dos nossos filhos por causa de desentendimentos nas escolas o que irá acontecer? Fico imaginando como pode uma pessoa tão irracional dar aulas para adolecentes.

Devo esclarecer que nunca houve ou pelo menos nunca soube de acontecimento parecido na escola, espero que seja um ato isolado. Nossos filhos vão à escola para aprenderem, serem cidadãos, e não para sofrerem ameaças físicas e psicológicas. Essa cidadã não devia ser chamada de professora, pois é uma ofensa para a classe, que tanto nos orgulha pela dedicação e responsabilidade. Vamos dizer NÃO a violência, quem ameaça hoje poderá cumprir amanhã."

A futura vereadora Bia da Piracema mostra o Jornal Fonte ao lado dos pais e irmã.

Câmara aprova a PEC dos Vereadores

O Plenário aprovou em segundo turno, na noite de 22/09, por 380 votos a 29 e 2 abstenções, as PECs 336/09 e 379/09, ambas do Senado, que aumentam o número de vereadores do País dos atuais cerca de 52 mil para cerca de 59 mil. Além disso, ficam reduzidos os percentuais máximos da receita municipal que podem ser gastos com as câmaras. As PECs serão agora promulgadas em sessão solene do Congresso.

Jaboticabal terá mais 5 vereadores, passará de 10 para 15, assumirão as suas cadeiras após a promulgação das PECs, Manoel Natalino Alves Lopes (Dr. Natalino-PPS), Bia da Piracema (PP), Luiz Augusto do Amaral (prof. Amaral-PV), Edu Fenerich (PPS) e Pepa Servidone (DEM). Segundo se comenta Fenerich só assumirá em 2012, continuaria a frente da secretaria de assistência social, em seu lugar assumiria Serginho Ramos (PPS). Comentava-se também que Pepa que é secretário de administração e recursos humanos, só assumiria em 2012, em seu lugar viria Ricardo Martins (PSDB), mas informações dão conta que ele mudou de idéia, e tomará posse.

Jornal Fonte

J.T. De Lima M.E • CNPJ 10.713.136/0001-00 • Inscrição Municipal 116.231
Jornalista Responsável: João Teixeira de Lima • MTB. 43290
Endereço: Rua Raposo Tavares, 230 • Recreio dos Bandeirantes,
Cep: 14883-418 Jaboticabal/SP • Tel (16) 3202 7509 / 9708 1980
joaoteixeira_lima@terra.com.br • www.jfonte.com.br

Projeto Gráfico e diagramação: Ivan H.P., ivanhpac@gmail.com
Impressão: Gráfica Athenas Ltda. *Tiragem:* 3.000
Os artigos e matérias assinadas não representam a opinião deste jornal.
As matérias assinadas são de inteira resposabilidade de seus autores.
Anuncie ou assine o Jornal Fonte! Ligue para (16) 3202 7509.

Conselho Tutelar

Eleição democrática, diferente e punitiva

Domingo 13/09, aconteceu em Jaboticabal à eleição para conselheiros tutelares (5 titulares e 5 suplentes).

Democrática porque os candidatos são eleitos pela população que apesar de não ser obrigada a votar comparece e cumpre o seu dever cívico. No domingo, 2.887 eleitores foram às urnas, e só 9 anularam seus votos.

Diferente porque para concorrer os candidatos têm que ter no mínimo o segundo grau e passarem por avaliações psicológicas, curso e prova escrita, e todas as fases são eliminatórias, e ainda, comprovação de experiência na lida com crianças e adolescentes. Mas igual quando se trata de estar em dia com as suas obrigações eleitorais na comarca, e livre de condenações transitadas e julgadas.

Punitiva porque nem sempre os melhores colocados nessas fases são reconhecidos pela vontade popular para exercerem a função de conselheiro, porque os eleitores não têm acesso a essas informações, e votam naqueles que são mais conhecidos, ou seja, naqueles que já ocupam a função, como foi o caso. Quatro se reelegeram, uma já era suplente,e outra não se reelegeu porque já cumprira o seu segundo mandato.

Nos próximos pleitos, para que haja igualdade de condições, que seja publicado nos jornais locais a foto de cada candidato, a classificação nas avaliações psicológicas e na prova final, e um pequeno resumo dos seus conhecimentos, e também um debate público com transmissão ao vivo via rádio, possibilitando uma melhor avaliação dos eleitores. Na impossibilidade desses procedimentos, que se extinga a reeleição, que só privilegia os mesmos.

Neste último pleito, 23 concorrentes se inscreveram, mas um desistiu. Dos 22 submetidos a testes psicológicos, seis foram eliminados. Os 17 que avançaram, fizeram um curso de dois dias sobre o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), e no terceiro fizeram prova que eliminou outros 04 concorrentes. Restaram 13 para a disputa eleitoral, dos quais 05 foram eleitos.

Fatos curiosos

Uma candidata, mesmo antes do resultado da prova distribuiu os chamados santinhos, antecipando assim sua candidatura à reeleição, sabendo que a prova era eliminatória. Na ocasião, falamos com o promotor Paulo Henrique. Segundo ele, houve autorização da comissão eleitoral. Porém, por conta e risco de cada candidato, isto é, se fosse reprovado nos testes, teria seu nome excluído da lista. Como a distribuição de santinhos ocorreu 3 ou 4 dias antes do resultado da prova, outros candidatos chegaram a comentar que houve vazamento do resultado, fato que nos negamos a acreditar pela seriedade da comissão organizadora.

A presidente do COMCRIAJA (Conselho Municipal da Criança e Adolescente de Jaboticabal), Carolina Bolsonaro, em entrevista a uma rádio local em 03/09, corretamente mencionou os nomes dos 13 candidatos. Mas quando lhe foi perguntado se havia candidatos à reeleição, ela afirmou que sim e repetiu os nomes: "Patrícia, Enilúcia, Ana Paula e Lacerdinha que eles conhecem". E acrescentou: "Que já estão no nosso Conselho". E os 13 candidatos estão pedindo votos para os eleitores? "Ah com Certeza! Estão fazendo as campanhas, a gente tem visto, estão empenhados. Principalmente os da reeleição porque já tem uma experiência no trabalho". Essa teria sido uma forma que Carolina encontrou para irregularmente promover os seus protegidos.

CANDIDATO	NÚMERO DE VOTOS OBTIDOS
Enilúcia	543 votos (reeleita 1ª colocada)
Patrícia	443 votos (reeleita 2ª colocada)
Lacerda	346 votos (reeleito 3º colocado)
Ana Paula	287 votos (reeleita 4ª colocada)
Luciana	254 votos (eleita 5ª colocada, era suplente)
SUPLENTES	
Mauricio	228 votos (6º colocazdo)
Rosa	12 votos (7ª colocada)
Taísa	195 votos (8ª colocada)
Regina	100 votos (9ª colocada)
Anderson	96 votos (10º colocado)
OUTROS CANDIDATOS	
Zélia	84 votos (11ª colocada)
Teles	49 votos (12º colocado)
Paulo	41 votos (13º colocado)

No topo, o promotor Paulo Henrique (à frente) passa instruções para os candidatos no dia das eleições. Acima à direita, José Roberto Pastorelli coloca voto na urna. Abaixo, comissão apuradora.

Mais uma cratera na Rua Maestro Grossi

Na edição 85 mostramos "as crateras da Rua Maestro Grossi", no bairro Nova Jaboticabal, que apareceram pouco tempo depois da rua ser totalmente recapeada. Na época, entrevistamos o prefeito José Carlos Hori (PPS), que culpou a rede de água pela destruição do asfalto. Pois bem, na manhã de 22/09, outra cratera surgiu um pouco mais para cima das anteriores, ou seja, na Maestro Grossi com a Capitão Alberto Mendes Junior.

Funcionários do SAAEJ (Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaboticabal) e moradores garantem que antes das obras nada disso acontecia. E, perguntam: "Seria urucubaca ou serviço mal feito"?

A triste realidade da EMEF Coronel Vaz de Jaboticabal

A EMEF (Escola Municipal de Ensino Fundamental "Coronel Vaz"), que congrega 560 alunos de 07 a 11 anos de idade, da 1ª a 4ª Séries, apresenta uma triste realidade em vista do estado deteriorado em que se encontra o prédio e suas instalações. A precariedade das salas de aula causa preocupação com a segurança dos estudantes. O piso, que é de madeira, além de esburacado, possui pontos onde a madeira descolou do chão e pode causar sérios acidentes. No pátio, encontramos fios elétricos desencapados e tantos outros descasos com uma escola que tem uma história de mais 100 anos. A secretaria da educação informou que a reforma está prevista para 2010. O projeto está em fase de conclusão, para então ser feita a licitação. As fotos da capa e as que se vê ao lado não deixam dúvidas do descaso. "A imagem fala mais que as palavras".

Rui Fragoso, candidato a presidente da OAB de São Paulo, visita Jaboticabal

O advogado Rui Fragoso que encabeça a chapa " Em Defesa da Advocacia" para as próximas eleições da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), secção São Paulo, visitou Jaboticabal na sexta-feira, 18 de Setembro, e foi recebido pela quase totalidade dos seus colegas jaboticabalenses e de municípios vizinhos na chácara do conceituado advogado João Guarita. Na ocasião, Rui falou a reportagem do Jornal Fonte sobre seus objetivos se eleito presidente do maior e mais importante braço da Ordem no Brasil, que conta com 298 mil profissionais. Leia abaixo trechos da entrevista.

Jornal Fonte – O que o senhor quer dizer com fortalecimento das prerrogativas do advogado?

Rui Fragoso – O exercício da advocacia em sua plenitude sem que o advogado sofra embaraços, diminuições e humilhações. É preciso que AOB seccional paulista fortaleça as prerrogativas dos advogados e com isso fortalecer os direitos do cidadão e do cliente que o advogado defende.

Fonte – Mas acontece isso. Os advogados são desrespeitados?

Rui – Acontece muito. Nós temos uma série de fatos que mostram um grande numero de reclamações por parte dos advogados dessa invasão que hoje é feita na nossa atividade. Em São Paulo, por exemplo, é comum a Policia Federal invadir escritórios de advocacia, isso não é correto.

Fonte – Existe dificuldade de acesso do advogado ao Juiz?

Rui – Se costuma dizer que é mais difícil ter acesso a um Juiz de primeiro grau que a um Ministro do Supremo Tribunal Federal. Muitas vezes em razão da imaturidade e da insegurança de alguns. Juizes, Promotores e Advogados estão no mesmo patamar do tripé da justiça.

Fonte – O que o senhor pretende fazer, se eleito, a respeito dos presos que estão sem julgamento em várias prisões do Estado?

Rui – A advocacia ao lado magistrados têm que fazer um grande mutirão para buscar a liberdade daqueles que estão presos de forma indevida. Por incrível que pareça, o Estado de São Paulo tem um numero de pessoas muito grande que ainda cumpre condenação com as suas penas já terminadas, é importante que Ordem ao lado de membros da magistratura, do Ministério Público integrem uma comissão tripartite, que é uma das minhas propostas para que esse problema seja enfrentado e resolvido.

Fonte – O senhor é contra a reeleição?

Rui – Sou contrário a qualquer forma de terceiro mandato e ao processo antidemocrático da eleição da Ordem. Meu adversário, que já perde para mim nas pesquisas na capital e na grande São Paulo, não se desincompatibizou, faz a eleição alicerçado no cargo de presidente. Isso é uma discrepância. Estou hoje em Jaboticabal e estive em Barretos as minhas custas.

Perguntas do Advogado Alessandro Alamar - Como ficarão os repasses de dinheiro para as subsecções, especialmente para Jaboticabal na sua administração?

Rui – É praxe todo candidato dizer que de maneira imediata vai promover a autonomia das subsecções como se fosse feita num passe de mágica. Pretendo desburocratizar, que elas tenham autonomia, que cuidem das suas necessidades dentro de uma previsão orçamentária pré-estabelecida. A seccional tem que cuidar de assuntos mais relevantes ao invés de decidir se Jaboticabal, deve comprar um ventilador ou uma máquina de café.

Alamar – E a assistência?

Rui – Tenho dito que vou ser presidente da Ordem para todos os advogados, mas principalmente dos 48 mil da assistência judiciária. Foi uma atividade irresponsável da atual gestão de não enfrentar o Poder Executivo paulista para melhorar, recuperar o valor da verba honorária, porque são advogados que exercem o papel que compete ao Estado, mas o convênio os remunera de maneira pífia e humilhante. Esse talvez, seja o principal ponto da minha campanha, a preocupação com os advogados que estão na assistência judiciária. É umabsurdo uma ação que dura em torno de 4 anos, o advogado receber cerca de R$ 350. O Governo do Estado de São Paulo pisa na OAB, desta OAB, na nossa não vai pisar.

Alamar – E os funcionários que não têm incentivo algum?

Rui – Ótima questão. Vamos criar o plano de carreira. O meu adversário foi o pior presidente em toda história da OAB para os funcionários. A Ordem gasta R$ 8 milhões por ano em comunicação e assessoria de imprensa, gasta mais que muitas secretarias de Estado, e não promove nenhum tipo de incentivo aos funcionários.

Rui Fragoso (ao centro), ladeado por Alamar e João Guarita.

CVV – O perfil do voluntário

José Fernando Stigliano

Imagino que, ao pensar em fazer um trabalho voluntário, devo analisar qual é a minha motivação em desenvolver algo que tenho latente dentro de mim e que possa acrescentar algo na existência das pessoas e na minha também. Uma atitude que devo tomar para ser voluntário do CVV é aprimoraamento da minha humildade. Eu continuo nesta busca há vinte e dois anos.

Outro objetivo é a minha disponibilidade para a outra pessoa. É ter consciência de que devo me preocupar com o meu auto aperfeiçoamento constante dentro do CVV, e fora dele, no meu dia-a-dia, na minha convivência: em meu lar, no meu trabalho profissional, na minha religião, no meu lazer etc. Dentro do CVV existem vários Cursos de Aperfeiçoamento que me auxiliam no meu conhecimento interior. E o próprio Plantão de atendimento às pessoas que procuram o CVV, me proporciona crescer com as experiências de vida que tenho oportunidade de ouvir. Desde que eu esteja aberto ao aprendizado, que começa com a minha participação no PSV (Programa de Seleção de Voluntários), o Curso do CVV.

Se você quer saber mais, ou se envolver com o CVV, é só nos procurar:
CVV
(16) 9186-4640
www.cvv.org.br
socsamaritano@hotmail.com

Morador teve a garagem interditada, e nem sequer foi informado

O jaboticabalense Mário Luis do Amaral, o popular Vanuza, residente na Rua Mizael de Campos, 303, esquina com a Marechal Deodoro, teve a sua garagem interditada durante três dias (sexta, sábado e domingo) pela empresa SPEL engenharia, para que essa executasse obras na Rua Marechal Deodoro. "Sei que as obras são necessárias, mas interromper minha garagem sem sequer me avisar é falta de respeito! Na sexta-feira (18/09), fui para o trabalho após o almoço e quando retornei a noite estava tudo fechado: a rua e minha garagem. Tive que guardar o meu carro e o do meu filho em outro lugar. Daqui a pouco entram nas nossas casas sem pedir licença".

Obras feitas pela SPEL Engenharia causaram transtornos aos moradores da Rua Mizael de Campos, parcialmente interditada, fato que não foi comunicado durante fase da obra iniciada em 18/09.

"Ficou pior a emenda que o soneto"

Após a colocação da placa de "proibido acesso de caminhões acima de 7,0 toneladas" na Rua Anhanguera, bairro Recreio dos Bandeirantes, Jaboticabal, o tráfego de carretas aumentou vertiginosamente. Essa placa foi instalada depois de reclamações de moradores, publicadas no Jornal Fonte ed.86. Apesar das promessas das autoridades, não há fiscalização, e por essa razão, as "jamantas" circulam livremente pelas ruas e avenidas danificando mais ainda o já precário asfalto.

Prever de Jaboticabal terá único crematório da região

Há alguns anos, o Sistema Prever de Jaboticabal vem implementando mudanças em sua estrutura. Isso inclui serviços novos, ampliação do atendimento ao Cliente e investimentos grandiosos para ser incluído no restrito rol de empresas que têm capacidade de oferecer a opção da cremação como forma de homenagem póstuma. Tudo está sendo apresentado aos poucos, a partir do lançamento da nova logomarca da empresa

Sônia Monteiro Pavanelli

A apresentação da nova logomarca do Sistema Prever de Jaboticabal simboliza o marco da nova fase da empresa.

"Nossa nova logo não é apenas um novo símbolo, mas a observação de que redesenhar significa refazer e aperfeiçoar o que já era bom. Vamos pontuar nova história assim como já pontuamos a história que já construímos", explica Mário Fernando Berlingieri, o Marinho.

Logomarca nova, serviços novos: o Prever de Jaboticabal inicia uma nova fase empresarial trazendo para o município o Crematório Prever II (foto ao lado). Cremação: mais que uma opção. Uma atitude. Saiba mais. Ligue 16.3202.2950.

Neste caso, o Prever pontuará também a história da cidade colocando-a à frente de municípios como Ribeirão Preto e Franca, entre outros. O fato é que Jaboticabal terá, em breve, em funcionamento, o Crematório Prever II, tornando realidade aqui uma tendência mundial que é sinônimo de avanço e correção no que diz respeito ao meio ambiente.

"Além de ser uma tendência mundial, é também uma escolha diferenciada que, de acordo com quem já vivenciou por meio de um ente querido, deixa impressões menos densas diante da despedida", diz Taísa Berlingieri, Gerente do Sistema Prever Jaboticabal.

A família do jornalista Cládio Berchielli fez opção pela cremação para atender ao pedido dele, há 18 anos atrás. "Após tantos anos, temos o privilégio, em Jaboticabal, de escolher a maneira como desejamos ser homenageados após morrermos. Com a cremação, a dor e o desgaste são menores. Você tem mais tempo para sentir o luto de outra maneira", conta Lúcia Berchielli, irmã de Cláudio.

O tema desperta interesse, curiosidade e a opção pela cremação cresce a passos largos no Brasil. Uma questão de evolução, segundo as palavras de Lúcia. "Quanto mais informado você é, mais evoluído você fica. E a cremação é um processo de evolução!", garante.

"Sabemos que estamos lidando com questões muito pessoais, mas é uma necessidade romper com paradigmas em prol de nós mesmos e do planeta. Há mais de 40 anos atrás, meu pai teve a mesma coragem ao iniciar a comercialização de planos funerários quando isso ainda era um tabu", lembra Marinho.

Com o mesmo compromisso do pai, os irmãos Berlingieri traçam de forma segura a continuidade da herança de um trabalho suado, construído com credibilidade e muita renúncia. "Queremos o progresso com a condição de estar permeado de humanidade e de entendimento com o nosso Cliente", finalizam.

“Administração de Monte Alto está empacada. Com esse montante de cargos em comissão, não sobra salário para o pequeno funcionário”, diz vice-prefeito.

O vice-prefeito de Monte Alto Marcos Alberto Cavaletti, o Marcão, PSL (Partido Social Liberal), concedeu em 17/09, entrevista ao programa “Hora da Noticia” da Rádio Cultura (AM- 1090 MHz), ancorado por João Moreira e Paulo Moretti, onde demonstrou insatisfação com os rumos da administração da prefeita Silvia Meira (PTB). Na mesma data, Marcão foi entrevistado pelo Jornal Fonte, e reafirmou seu descontentamento, especialmente pelo descaso que é tratado, e acrescentou que a atual administração Monte-altense está empacada. Leia abaixo trechos da entrevista.

Bicudo, Marcão e Zezé.

Jornal Fonte - Está havendo um racha entre o senhor e a prefeita?

Marcos Alberto Cavaletti Não seria bem um racha, respeito muito à prefeita e me coloco na condição de vice. A não concordância com os atos da prefeita é sobre seu secretariado, que acho burocrático, muito complexo e de poucas ações. O secretário, diretor, prefeito e vice, quando estão à frente da administração pública, têm que ser facilitadores e não complicador, às vezes tem que cortar volta para serem mais rápidos, mais ágeis. A questão é que a administração está empacada (parada, emperrada), apesar dela (a prefeita) está correndo muito, mas empacada em virtude de alguns secretários e diretores do governo dela.

Fonte - Quem é o supersecretário?

Marcão - É o secretário de planejamento obras e serviços, o senhor Sérgio Rubens Perina. Não questiono a honestidade desse cidadão, mas a competência e o carisma.

Fonte - O senhor disse também que o secretário Perina não é um homem polido no trato com as pessoas. Qual a origem dele e formação?

Marcão – Eu disse que ele é truculento no agir e no falar, e sempre se colocou como sendo o dono da verdade, só ele sabe, só ele tem razão. Esse cidadão era gerente de banco, a formação dele eu desconheço.

Fonte - Em Monte Alto quem manda é o secretário de planejamento?

Marcão - Ele é o homem da confiança da prefeita hoje, ele manda em todos os setores, ele manda, ele não pede.

Fonte - O João Moreira lhe perguntou qual o percentual de votos que o senhor acha que contribuiu na vitória da prefeita Silvia Meira, e sua resposta foi de que eram em torno de 20 a 30%. Mesmo assim a prefeita não o convida para discutir assuntos da administração?

Marcão – Eu esperava ter respaldo da prefeita, mas muito pelo contrário, não me chama para tomar atitude alguma. Ela está no direito dela, só queria um pouco mais de respeito com a minha pessoa. Na campanha ela segurou a minha mão e disse: vamos caminhar juntos, vamos governar juntos, uma sala do lado da outra, não foi desse jeito, fiquei cerceado do Poder para tomar decisão, cerceado de mandar uma máquina para zona rural, a não ser com autorização do supersecretário. Então não tenho como fazer nada, eu tinha que dar uma satisfação para o povo na rádio e através do Jornal Fonte que tem penetração em nossa cidade, e pedir desculpas para os produtores agrícolas, porque sou o homem da zona rural, o mais humilde, que mora na periferia, a rua é de terra ainda, que não faz por má vontade, mas por impedimento dessa secretaria, porque a pasta abrange as estradas, a limpeza da cidade, e como ele é o secretário, ele determina como acha que tem que ser feito.

Fonte - Mas o comando não é da prefeita?

Marcão - Se ela está comandando o tempo vai dizer. Mas se ele tem essa autonomia alguém lhe deu, quem lhe deu esse poder foi ela, ela confia é nele, e não no Marcão.

Fonte - Quantos cargos o senhor indicou para Prefeitura?

Marcão - Nenhum. Pedi para segurar o Hilário, que faz limpeza de parques, praças, jardins e coleta de lixo. Mesmo porque se ele for mandado embora, não sei se teriam alguém adequado para esse serviço, e o Elias do departamento de compras pela competência, que briga por causa de uma moeda. O único candidato que disputou uma cadeira de vereador pelo meu partido foi o Bentinho e não foi eleito, e ela não arranjou um serviço para ele, ficou na promessa, na enrolação.

Fonte - Logo após a eleição, a prefeita concedeu entrevista a uma rádio local, enaltecendo a força de trabalho da dupla Silvia Meira e Marcão. O que aconteceu com essa força?

Marcão - Acho que gerou algum ciúme nesse secretariado. Existe alguma coisa que a gente não sabe.

Fonte - O senhor vislumbrou ou comentou com alguém que seria o próximo prefeito de Monte Alto?

Marcão - Pelo amor de Deus, a gente falava em reeleição. Não quero denegrir a imagem da prefeita, gosto muito da Silvia, foi apenas um puxãozinho de orelha, é sempre bom ouvir mais, aquele que ajudou e caminhou junto. Sei que ela é uma pessoa de coragem, que corre atrás de verba, daqui a pouco começa acontecer às obras, mas precisa de planejamento coerente. Espero que ela reflita, afinal são nove meses de governo é hora de acordar, de nascer realmente.

Fonte - O senhor disse que os servidores públicos estão vivendo em petição de miséria pelos baixos salários?

Marcão - Perfeitamente. Um pai de família está recebendo em torno de R$ 480 a R$ 500 por mês. Há de se rever, mas com esse montante de cargos em comissão não vai sobrar salário bom para o pequeno funcionário.

Fonte - São quantos cargos em comissão?

Marcão - Entre cargos em comissão e função gratificada são 184, não sei o numero exato de cada um, mas é bem inchado. A Prefeitura funciona muito bem com 15 a 20 cargos em comissão, isso não é cabide de emprego, isso é sério. A Prefeitura é uma empresa pública não visa lucro, e sim a satisfação do contribuinte. Desses 184, ela demitiu 24, sobraram 160, que no caso de um diretor ganha em torno de R$ 2,8 mil, um secretário R$ 3,7 mil, o vice-prefeito ganha R$ 3,5 mil. Não estou reclamando do salário, reclamo da impossibilidade de trabalhar.

Fonte - O senhor disse que a Prefeitura tem 10 advogados. Qual seria a quantidade ideal?

Marcão - Dois advogados competentes e dois ou três estagiários. Hoje tem dez advogados e mais uns dez estagiários.

Fonte - Qual a média de salários desses advogados?

Marcão - Existem contratos da ordem de R$ 7,5 mil, R$ 6,5 mil, R$ 5,5 mil, R$ 4,5 mil e R$ 3,5 mil, de tudo quanto é tipo. Não tenho acesso a esses contratos, mas estou providenciando através da Câmara, com o presidente Bicudo, para analisarmos contrato por contrato.

Fonte - Pelo o que o senhor disse os advogados ganham mais que o vice, secretários e quem sabe até a prefeita. O que eles fazem de tão importante?

Marcão - Sim. Acredito que devem ser o supra-sumo da advocacia nacional.

Fonte - Esses advogados ficam o dia todo na Prefeitura?

Marcão - Alguns eu nem vi lá. Não sei se levam trabalhos para casa. Mas vamos pegar os contratos para, em conjunto com a Câmara, vermos onde eles estão trabalhando. De repente alguma coisa grandiosa está acontecendo e a gente não sabe. Hoje tive uma reunião com o presidente da Câmara, o vereador Bicudo, e com o vice-presidente o vereador Zezé, para juntos analisarmos qual a desenvoltura desse corpo jurídico da Prefeitura.

Fonte - Vereadores indicaram cargos na Prefeitura. O senhor tem conhecimento?

Marcão - Tenho. Não vou citar nomes, seria antiético, mas para alguns nada e para outros tudo. Alguns estão querendo mandar mais que a prefeita, tem favorecimento sim.

Prefeito de Taiaçú é vitima de meias verdades

Recentemente, o programa "Jornalismo Verdade" da rádio Energia de Monte Alto, ancorado pelo jornalista Carlos Alberto de Alencar, noticiou que o prefeito Antonio Rodrigues Caldeira (PTB) havia cortado o café da manhã dos trabalhadores rurais, mas não esclareceu o fato. A Prefeitura fornecia gratuitamente pela manhã (café, leite, pão e manteiga) não só para os trabalhadores rurais de Taiaçú, mas também para trabalhadores de Taiúva e até de Monte Alto. Porém, com a crise financeira que ainda perdura, vitimando especialmente os pequenos municípios, a Prefeitura foi obrigada a efetuar esse corte para o pessoal de fora, priorizando os seus e as crianças, e isso não foi explicado pelos comunicadores.

Outro fato, também mencionado na mesma rádio e no mesmo programa, foi à aquisição de um novo veículo pela Prefeitura. O veiculo foi adquirido, mas pelo fundo social do município, através do fundo social de solidariedade do Estado de São Paulo.

Os deputados estaduais trocaram a frota de veículos Chevrolet Astra da Assembléia, por Corollas, "doando" os Astras para o fundo social estadual, que ofereceu os mesmos para os fundos municipais, a preços abaixo do mercado. Inclusive Monte Alto adquiriu um. O automóvel comprado por Taiaçú é um Astra ano 2005, com 180 mil quilômetros rodados e que custou R$ 20 mil. Outro dado é que o Santana utilizado pelo prefeito não oferece as mínimas condições de segurança, o que levou o fundo social a emprestar o Astra para o prefeito se deslocar em viagens mais longas.

Não somos e jamais seremos contra o papel da imprensa de informar, sejam as boas ou as más noticias. Porém, sempre prezando pela veracidade e detalhamento dos fatos.

Centro de lazer de Taiaçú terá benfeitorias

Sempre buscando melhorias para a população de Taiaçú e visitantes, o prefeito Antonio Rodrigues Caldeira (PTB) receberá recursos financeiros na ordem de R$ 120 mil para a construção de um Vestiário, Iluminação da Quadra Poli esportiva e outras melhorias do Centro de Lazer.

Caldeira esteve no mês de março/2009, na Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo do Estado de São Paulo, acompanhado do Deputado Estadual Campos Machado (Líder do PTB na Assembléia Legislativa) onde deixaram toda a documentação (orçamento das obras, memorial descritivo, cronograma físico financeiro, fotos do local, certidão do imóvel).

Nesta última semana, a assessoria de Campos Machado informou ao Prefeito, que aconteceu a assinatura do convênio, inclusive com publicação no Diário Oficial do Estado.

Para o Professor Paulo Vieira (Coordenador de Esportes do Município) a obra será de grande importância para os Atletas que usam o clube e se vestem em banheiros. A iluminação da quadra vai possibilitar mais elasticidade de horários para atender a população taiaçuense.

Caldeira assinalou que pretende iniciar a obra ainda neste exercício de 2009 e agradece publicamente ao Governador José Serra, o Secretário de Esportes, Turismo e Lazer Claury Alves Silva, o Chefe de Gabinete Miguel Del Buzzo e o deputado Campos Machado, que se empenharam para a realização do empreendimento. "Sem a liberação dessa verba pela Secretaria, não teríamos condições de executar a obra", disse o chefe do Executivo taiaçuense.

(E/D) Os Vereadores de Taiaçu, Rubens, Dadinho, Josenil, Joaquim, o Dep. Federal Jorginho Maluly (DEM) e o prefeito Caldeira.

Jorginho Maluly visita Municípios da região

O Deputado Federal Jorginho Maluly (DEM) visitou sexta-feira, 18/09, os Municípios de Dumont, Barrinha e Taiaçú. Em Dumont, o parlamentar foi recepcionado pelo prefeito Adelino da Silva Carneiro (Nenê), e pelos vereadores Eduardo Luiz Lorenzato, Rogerson Aparecido, Burjalon Ruiz e Leandro Cazadori Diana. Também estiveram no encontro, Dr. Claudio Otoboni, delegado de policia seccional de Sertãozinho, o investigador e ex-vereador Aloísio Antonio Oliveira, Luiz Fonseca, diretor do SOS, e o ex-jogador de bola do Grêmio e do Corinthians e atual secretário de esportes Paulo Egidio Bertolazzi.

Jorginho se comprometeu com a aquisição de um veículo para o transporte escolar, e ainda com a inclusão de Emenda no orçamento geral da união para 2010.

Em Barrinha, o deputado federal Jorginho Maluly foi recebido pelo prefeito Said Ibraim Saleh, o Vice-Prefeito José Marcos Martins, o Presidente da Câmara Antonio Kinoshita (PI) e os Vereadores Carlos Alexandre Borges (Lê) e Sant Clair Antonio Marinho Filho.

O Parlamentar se propôs a trabalhar pelo Município, mas foi enfático em afirmar: "não quero e nem vim tirar espaço de ninguém, quero ser mais um Braço de Barrinha dentro do Governo de São Paulo e em Brasília". Acrescentou que já encaminhou o pedido do prefeito Said para aquisição de um veículo para o transporte escolar, além de recursos através de emenda no Orçamento Geral da União para o Exercício de 2010.

Em Taiaçú, Jorginho foi recebido por mais uma centena de pessoas dentre elas o prefeito Caldeira, a primeira dama Marta, a vice-prefeita Silvia, o chefe de gabinete da Prefeitura Kiko, e a quase totalidade dos vereadores, alem do presidente da Câmara de Pirangi João Albani Neto, o vereador Edinho de Vista Alegre e outras autoridades. Na ocasião o deputado federal apresentou o ofício 663/09, com protocolo de acompanhamento 40.374/09, enviado para o prefeito Caldeira, que trata da doação de 2 ambulâncias pelo governo do Estado para o Município de Taiaçú.

Recuso-me a aceitar o descaso com a saúde pública

Ariel Gricio

Há duas semanas, presenciei em Jaboticabal o descaso de um ser humano com o seu semelhante. No dia 04 de setembro fui até o Pronto Socorro junto com o vereador Prof. Emerson, para conferir uma denúncia. Embora eu venha de uma família simples, na minha casa uma coisa nunca faltou: Higiene. Higiene essa que tão pouco é lembrada no dia-a-dia daquele local que estavamos visitando. Bancos sujos, chão encardido, copos plásticos por todos os lados, banheiros mal iluminados, um ambiente muito pesado. E essa má higienização, embora inacreditável, se justificava não no desleixo dos funcionários (que aparentam ser os únicos realmente preocupados), mas na falta de condições de trabalho e material de limpeza.

Quando entrei em uma ala que há alguns meses havia utilizado (quando desejei nunca mais precisar voltar), não sabia se chorava ou fechava meus olhos. É impossível alguém ser tratado naquele ambiente, seja qual for a doença ou ferimento. As paredes sujas, as portas enferrujadas; e a paciência dos funcionários assim como os detergentes que lá haviam, estava no fim.

A denúncia que nos levou até lá, dava conta do fato de não existir nos sanitários sabonete (liquido ou mesmo comum), papel toalha, álcool em gel, ou mascaras para a prevenção de gripe suína. Procuramos a diretora do PS (Pronto Socorro), mas ela não se encontrava. Conversamos então com diversos funcionários, cujos olhos murchos e cansados demonstravam ainda esperança.

Alguns chegaram a dizer que se a ANVISA (Agencia nacional de vigilância sanitária) fosse fiscalizar o local, ele seria interditado na hora. Nos disseram também que várias coisas estavam em falta: funcionários, produtos de limpeza, lâmpadas, transporte, médicos com experiência, além é claro do álcool em gel e dos outros produtos de higiene.

Quando a diretora Tatiana Pellegrine chegou ao local, explicou que realmente não sabia motivo de não estar lá o sabonete liquido e o papel toalha, (também não havia suporte para os mesmos), e alegou que o álcool em gel estava esgotado, mas que já havia feito um novo pedido. Porém, segundo os funcionários, nunca existiu álcool em gel naquele lugar. Quinze minutos após a nossa saída recebemos uma ligação de um conhecido que estava lá como paciente, e que disse com muita indignação que naquele exato momento estava sendo instalados os suportes para papel toalha, sabonete liquido e álcool em gel. Isso ocorreu por volta das 19h, o que nos leva a crer que esses suportes ou já existiam no almoxarifado do PS, ou em algum outro depósito, pois onde que alguém poderia comprar tais suportes e produtos aquela hora?

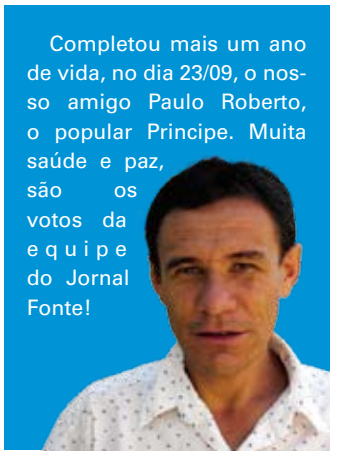
Será que eles já tinham os suportes e estariam negando os mesmo à população que necessita do serviço de saúde de qualidade?

Não, não, seria muita crueldade pensarmos isso. Ou será que seria mais crueldade ainda eles terem feito isso?

Acesse: Blog da Moska
www.eusouamoska.blogspot.com

Elisete Elaine Cassiano e José Edivaldo da Silva, se casarão dia 26/09/2009. Ela é proprietária da loja Eli presentes e ele policial militar. "Um homem não nasceu para viver só. Obrigado senhor por nos conceder essa graça". Parabéns ao casal e que sejam felizes para sempre, são os votos da equipe do Jornal Fonte.

Completou mais um ano de vida, no dia 23/09, o nosso amigo Paulo Roberto, o popular Principe. Muita saúde e paz, são os votos da equipe do Jornal Fonte!



JORNAL FONTE AS NOTÍCIAS QUE VOCÊ SÓ LÊ AQUI.
ASSINE POR APENAS R$ 40,00 POR ANO.

LIGUE (16) 3202 7509

Será que a Lei Penal mudou e não sabemos?

Clóvis Roberto Capalbo

Tenho o meu código penal, que me acompanha desde os tempos de estudante e durante as funções jurídicas que exerci como delegado de polícia e outros cargos. Realmente ele está amarelado, judiado pelo tempo e uso, mas acredito que esteja ultrapassado e não vim a saber. Talvez resida nesse aspecto algumas criticas contundentes e infundadas com relação ao aspecto da TURBAÇÃO DO SOSSÊGO, que a população na sua maioria reclama, em especial os que residem no entorno de algumas praças públicas, nas quais as autoridades responsáveis não tomam providências diante dos reclamos telefônicos e pedidos pessoais.

É sabido que nas sextas-feiras e sábados a guerra do sossego público atinge o seu clímax de insubordinação e falta de respeito, em especial após as 22 horas, que é quando a lei começa a ter a sua aplicabilidade mais rigorosa. Os moradores que telefonam, recebem sempre a mesma resposta: "Não é nossa competência" e desligam.

Quero aqui fazer a defesa da Prefeitura Municipal, pois a sua competência, quando chamada, constitui medir decibés em festas e reuniões e não interpelar infratores com som alto em carros de passeio. Isso é estritamente da alçada da Polícia, pois tudo aquilo que a lei penal abrange, a penalidade tem que partir da policia e não da municipalidade.

Se há exagero nas alegações dos moradores que reclamam, isso é de fácil constatação, os visite e perguntem se estamos exagerando, mas nem essa triagem é feita, enfim, essa é a realidade.

Conheço as atribuições da Polícia e posso afirmar que têm pontos positivos no combate à criminalidade e quando são chamados em casos diversos, mas no assunto em pauta são verdadeiramente omissos. Aliás, essas reclamações já foram objetos em mesa redonda com as autoridades e associações de classe, mas tudo fica apenas na palavra: teoria e promessa.

Noite adentro, a cidade é indefesa, falta planejamento de um trabalho de inteligência e maior desdobramento na fiscalização, pois é onde cresce a insatisfação pública. Menores de idade, após o horário das 22 horas, se associam nas bebidas que os maiores de idade compram, sem que haja um rastreamento da origem, visto que a liberdade é total.

Não nos cabe orientar, mas alertar que estamos caminhando para o caos social, que a cada dia aumenta de forma avassaladora. Os grupos que vêm dos bairros objetam vandalizar e turbar o sossego, fato que, talvez, seja permitido por alguma reforma em nosso código penal, mas que no meu velho e amarelado não é enunciado. Talvez tenha havido modificação no texto e não tenha chegado ao meu conhecimento, mas consultando especialistas, ainda prevalece o texto do velho e amarelado livro de leis. A quem mais devemos apelar?